

Renováveis representaram 49% da produção elétrica nacional nos primeiros dois meses do ano

13 de Março, 2018

Até ao final de fevereiro, a eletricidade de origem em fontes renováveis foi equivalente a perto de metade da produção elétrica de Portugal Continental (49%), informou esta segunda-feira, dia 12, a Associação Portuguesa de Energias Renováveis (APREN), no seu habitual boletim de energias renováveis.

No mesmo período, o consumo elétrico registou um aumento de 5,4 %, em comparação com o mês homólogo de 2017. Adicionalmente, o preço do mercado spot diário de eletricidade nos dois primeiros meses do ano foi de 53,2 €/MWh, um aumento face a meses anteriores, para o qual terá contribuído a maior percentagem de produção elétrica a carvão e gás natural.

De acordo com a APREN, o destaque de maior importância refere-se ao dia 26 de fevereiro, entre as 7h e as 8h45, quando as centrais renováveis de Portugal Continental geraram, em média, 6.612 MW (107 % do consumo elétrico de Portugal Continental). No mesmo período é ainda de destacar um novo marco do setor quando a exportação de energia elétrica atingiu os 4.042 MW.

O segundo relevo diz respeito ao dia 5 de fevereiro, em que houve, às 17h45, um pico de produção elétrica de origem fóssil de 4963 MW (80 % do consumo elétrico), que contribuiu para uma situação de exportação significativa (2.107 MW).